

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: _____

PERIÓDICO: O Estudo

LOCAL: Florianópolis n. - v. - data: 21/10/97 p. -

TÍTULO: UFSC promove Semana do Livro

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 069

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 280 v. - data: 14/3/97 p. 2

TÍTULO: do leitor

UFSC promove Semana do livro

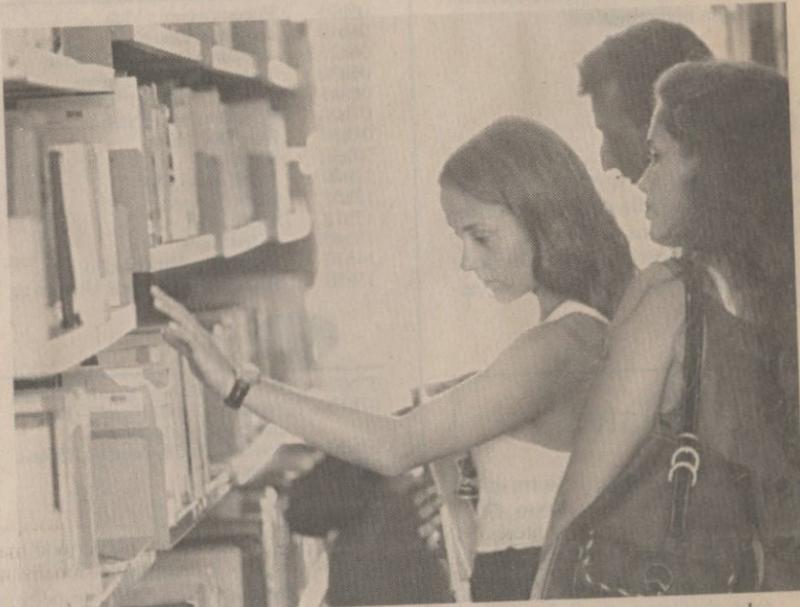
Gilberto Gonçalves/OE

Começou ontem na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina a *Semana Nacional do Livro e da Biblioteca*. Na abertura, com a presença do reitor Rodolfo Pinto da Luz, professores, funcionários e participação especial dos "manezinhos", seu Maneco e Dona Bilica, foi lançada a Campanha do Silêncio nas Bibliotecas, e apresentado o Catálogo de Teses e Dissertações defendidas na UFSC em 1996.

Até sexta-feira, dia 24 haverá mostra de cinema brasileiro, vídeos e demonstrações de CD Roms sobre Santa Catarina, sempre no auditório Elke Hering. Uma exposição de Orquídeas e Bromélias, além de uma mostra de fotografias sobre o histórico da água em Florianópolis, ficarão no 1º andar da Biblioteca até o fim da semana.

A idéia da Campanha do Silêncio nas bibliotecas, uma iniciativa da direção da BU, partiu de reclamações em relação ao barulho e falta de cuidados com os livros. Para o slogan da campanha foram usadas nos cartazes fotos dos "gênios" Albert Einstein, Galileu Galilei, Leonardo DaVinci e Thomas Edson e a frase: "Silêncio! Gênio Pensando".

Hoje às 8h30min no auditório Elke Hering, haverá a teleconferência "Desmistificando o Marketing e a Comunicação". Entre às 12h30min e às 18horas



Biblioteca aproveita Semana Nacional do Livro para lançar campanha

será exibido o filme "O Beijo da Mulher Aranha" e às 20h20min o vídeo "O Mestre da Fantasia". Amanhã entre 12h30min e 18horas será exibido "Lamarca". Às 14horas será apresentado o vídeo "O Mestre da Fantasia" e às 20h20min o vídeo "O Livro a Gente faz Assim".

Quinta-feira de 12h30min às 18horas, será exibido "Pixote, a Lei do

mais Fraco". Às 14 horas "O Mestre da Fantasia" e às 20h20min "A História Sem Fim 3". Sexta-feira entre 12h30min e 18 horas será exibido o filme "O Pagador de Promessas" e às 14horas o vídeo "O Mestre da Fantasia".

Todos os dias haverá apresentação de CD-Rom sobre Santa Catarina, sempre nos horários: das 9 às 11 horas, das 14 às 16 e das 19 às 2horas.



Direção da Biblioteca Universitária alerta que o valor da multa por obra atrasada será reajustado para R\$ 1,00 / dia, a partir de 1º de abril. O reajuste tem amparo em resolução oficial.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 071

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 285 v. _____ data: 23/5/97 p. 12

TÍTULO: Embrulhando a BU

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 070

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 282 v. _____ data: 11/4/97 p. 2

TÍTULO: do leitor

Embrulhando a BU

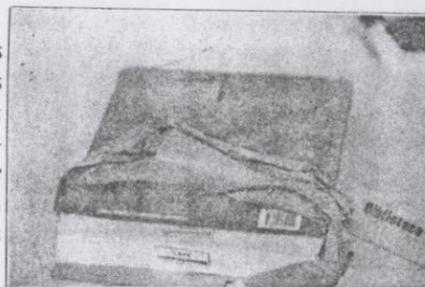
Embrulho de papel pardo com dois livros foi deixado numa das estantes da Biblioteca Universitária da UFSC. O ato está sendo considerado pela direção da Biblioteca como uma nova modalidade de roubo de livros.

A diretora Sigrid Karen Weiss Dutra estará implantando brevemente no local circuito interno de

Tv escondida, já em teste, e avisa que bolsas, mochilas e pacotes, serão revistadas de forma mais rigorosa na saída da Biblioteca. Para ela, uma forma de o usuário evitar o constrangimento de abrir todo o material, é deixá-lo nos guarda-volumes, levando consigo

apenas o necessário.

Os livros embrulhados são muito usados por todos os cursos de Engenharia: *Fundamentos de Física e Fundamentos de Transferência de Calor e de Massa*. Livros normalmente emprestados pela biblioteca.



A leitora Narcisa Amboni, da Biblioteca Universitária, agradecendo atendimento emergencial recebido no Hospital Universitário.

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 287 v. _____ data: 20/6/97 p. 5TÍTULO: Itaú dá cadeira

Itaú dá cadeira

O Banco Itaú, através do Programa de Apoio Comunitário - PROAC, doou 100 cadeiras à Biblioteca Universitária. A doação, que passou pelo Conselho de Curadores, será devidamente utilizada pelos frequentadores do auditório Elke Hering.

James Tavares



Solenidade: sentando na doação.

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 281 v. _____ data: 31/3/97 p. 2TÍTULO: Programa agrada

Programa agrada

O anúncio de 1 bilhão de reais, dia 25, em Brasília, pelo Presidente Fernando Henrique, despertou novo ânimo no reitor da UFSC. Rodolfo ligou de Brasília para observar que as prioridades estabelecidas no Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior contemplam projetos já implementados pela UFSC, envolvendo principalmente apoio ao ensino de graduação, programas de qualidade, melhoria do acervo das bibliotecas e processos de informatização.

Segundo o reitor, os recursos serão assim distribuídos: 200 milhões para investimentos na aquisição de equipamentos para o ensino de graduação; 100 milhões para os HUs; 100 milhões para programas de informática das universidades públicas; e 50 milhões para acervo bibliográfico de instituições públicas e comunitárias. Os 500 milhões restantes oriundos de convênio assinado com o BNDES serão divididos entre universidades públicas e particulares.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 076

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 291 v. _____ data: 15/8/97 p. 11

TÍTULO: Folclore no Aplicação

Folclore no Aplicação

No período de 18 a 22 de agosto, a Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação/UFSC promove a "1ª Exposição do Folclore Ilhéu". Será uma pequena mostra da cultura açoriana, destacando principalmente as obras de artesanato confeccionadas em cerâmica, papelão e madeira, retratando o cotidiano do mais autêntico açoriano. Mais informações com Marli Tiago da Silva e Elson Mattos, fone 331-9524.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 077

PERIÓDICO: Journal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 291 v. _____ data: 15/8/97 p. 12

TÍTULO: Bases de dados.

Bases de dados

Durante o mês de agosto, a Biblioteca Universitária e a CD Profissional deixam à disposição dos usuários 14 bases de dados. O

endereço para consulta é
<http://www.searchbank.com/searchbank/webdemo>, senhas grange 42 e shiraz50.

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 293 v. _____ data: 12/9/97 p. 11TÍTULO: Biotecnologia florestal

Biotecnologia florestal

"Avanços recentes na área de biotecnologia para a conservação e manejo de espécies florestais" é título do workshop internacional programado para o período de 15 a 19 desse mês, no Castelmar Hotel. O objetivo é o de reunir os bolsistas da Fundação Internacional de Ciências - IFS - das Américas do Sul e Central, com cientistas sul-americanos, brasileiros, europeus e norte-americanos.

Eles discutem, entre outros assuntos, novas tecnologias de sistemas agroflorestais, populações naturais e diversidade genética e caracterização da variabilidade

genética de espécies nativas da Floresta Atlântica.

Hoje, dia 12, a UFSC recebe a visita da secretária científica da fundação, Cecília Tragardh, que no auditório da Biblioteca Central, às 10h30, fala sobre as "Possibilidades de financiamento à pesquisa científica pelo IFS". Tragardh vai aproveitar para conhecer os departamentos de Aqüicultura, Biologia, Microbiologia, Botânica e Embriologia e Genética.

Informações pelos fones 231-9242 ou 233-1720, no Departamento de Botânica da UFSC.

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 292 v. _____ data: 29/8/97 p. 11TÍTULO: Folclore no CA

Folclore no CA

A Biblioteca do Colégio de Aplicação realizou a primeira **Exposição do Folclore Ilhéu**, que, num misto de magia e modernidade, apresentou aos visitantes uma proposta de trabalho que será aperfeiçoada para as próximas comemorações do Dia do Folclore.

Colaboraram o Museu, o Curso de Arquitetura, servidores, professores, alunos e comunidades da Ilha.

Jones J. Bastos



A história para as crianças.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 081

PERIÓDICO: Jornal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 296 v. _____ data: 24/10/97 p. 9

TÍTULO: Silêncio na Biblioteca

Silêncio na biblioteca

Termina nesta sexta-feira a "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca", aberta pelo casal mais açoriano da Capital, "Dona Bília e Seu Maneca".

A Semana está sendo promovida pela Biblioteca Universitária, a maior do Estado com mais de 350 mil livros em sua coleção. A direção da Biblioteca aproveitou para lançar a "Campanha do Silêncio". Cartazes criativos com imagens de grandes cien-

tistas, como Einstein e Galileu, foram espalhados dentro da Biblioteca com a frase "raciocínio e barulho não combinam".

Outra atividade na abertura da Semana do Livro foi o lançamento do *Catálogo de Teses e Dissertações Defendidas na UFSC - 1996*. Na programação uma série de atividades que incluem uma mostra do cinema brasileiro e uma mostra de vídeo.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - BU

ARQUIVO DE RECORTES

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - SR

N.DO DOCUMENTO: 083

PERIÓDICO: Jornal Universitário

LOCAL: Florianópolis n. 297 v. _____ data: 7/11/97 p. 2

TÍTULO: do leitores

Errata. Direção da Biblioteca informa que a homenageada Marli Neves da Silveira não é da Setorial do Aplicação, e sim do Comut, da própria BU.

PERIÓDICO: Journal Universitário
LOCAL: Florianópolis n. 286 v. — data: 6/6/97 p. 9
TÍTULO: Educação ambiental tem laboratório

Educação ambiental tem laboratório

Jones J Bastos

Muita gente se emocionou na inauguração do Laboratório de Educação Ambiental. Um "livrão" chamuscado, resgatado no incêndio que destruiu há um ano o prédio em que funcionava o curso de Engenharia Sanitária, e exposto em uma das paredes da BU, simbolizava a luta pela sua implantação e, ao mesmo tempo, representava um agradecimento à Biblioteca Universitária, que abriga o laboratório até ele ter um local definitivo para funcionar.

O LEA, como é conhecido, quer atender as demandas das organizações públicas e sociais nessa área, capacitando as pessoas para a construção do chamado desenvolvimento sustentável. Trabalha com uma metodologia estratégica, uma histórica e uma abordagem pedagógica do tipo cognitiva. Explicando: a primeira leva as pessoas a reconhecer e valorizar as oportunidades de seu próprio ambiente, identificando e tornando viáveis parcerias para a realização de projetos em educação ambiental.

A metodologia histórica é a



Só se preserva o que se ama

condutora do processo pedagógico de resgate da história ambiental e da construção de uma relação amorosa com a natureza. "Segue os aspectos legais e sociais que, através das leis nacionais e recomendações internacionais, em especial das seis últimas conferências mundiais, e dos planos e programas de desenvolvimento local, determinam o novo estilo de desenvolvimento", diz o diretor de arte Ruy Braga, que

junto com os professores Sérgio Luiz Philippi, Daniel José da Silva e Naná Mininni Medina, a historiadora e artista plástica Lenira Vieira, e os estudantes Sibeli Warmling, Adriano Pereira e Lúcia Kinak, constituem o LEA. Braga acrescenta que a abordagem cognitiva que inicia todo o processo é a responsável pela construção de um domínio lingüístico, lésica na afetividade e na cooperação.

PERIÓDICO: Journal Universitário
LOCAL: Florianópolis n. 345 v. — data: 24/4/00 p. 4
TÍTULO: Escada da educação



Conceição: "Grito de independência"

Escada da educação

Prepesufsc foi a porta para o mundo

Por Celta Campos

Existem no mundo mulheres lutadoras, fortes e inteligentes. Maria Conceição da Silva é assim. Aos 52 anos, 24 deles no quadro de servidores da UFSC. Como assistente de administração, 11 anos só na Biblioteca Central. No momento trabalha no Departamento de Direito/CCJ. Conceição batalhou, sofreu, passou fome mas pode-se dizer que "deu conta do recado". Ela é do tempo que as moças eram preparadas para casar, serem boas esposas e, principalmente mães. Durante 26 anos ela desempenhou esse papel sustentando seis filhos. Quando em 1995 separou-se do marido, cheio de problemas, foi como dar o "grito de independência". Inscreveu-se no Programa de Educação Permanente para os Servidores da UFSC (Prepesufsc), em 1997, e agora pretende fazer o vestibular. "A quem sabe pode ser nesse ano!", diz confiante.

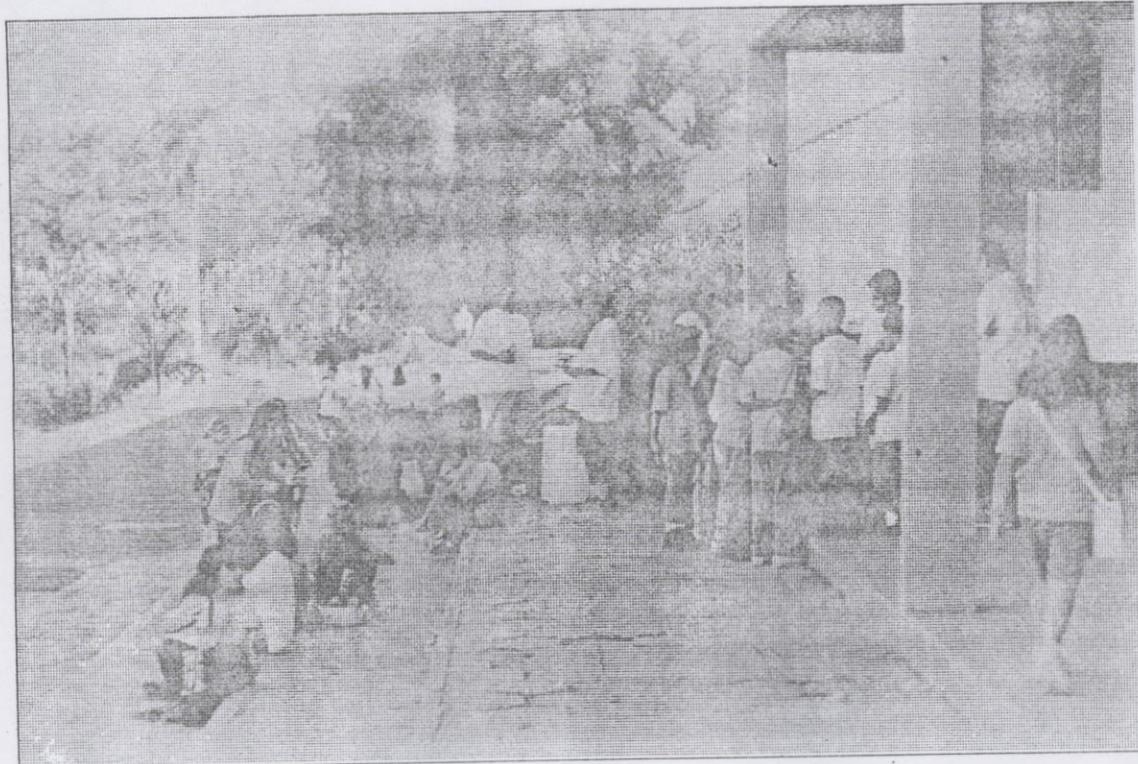
"Pretendo fazer o vestibular, quem sabe ainda neste ano"

Maria da Conceição, que tem uma aparência jovem para quem nasceu nos anos 50, realizou provas e passou num concurso para o Estado. Em 1966, e foi ser professora primária no Município de Galvão/SC. "Fui, mas ainda não era o que eu queria". Avó de três netos de três, quatro e cinco anos, agora mais sossegada numa vida mais amena, ela conta orgulhosa que a filha mais nova tem 16 anos e que o mais velho já chegou aos 29 anos. E que entre os seis filhos tem um que estuda Economia na UFSC.

PERIÓDICO: Journal UniversitárioLOCAL: Florianópolis n. 283 v. _____ data: 25/4/97 p. 8TÍTULO: Aplicação contra as drogas

Aplicação contra as drogas

Agecom



O Colégio de Aplicação está dando um passo importante num desafio que promete ser longo e difícil, mas que é imperativo para garantir a integridade dos alunos e a qualidade do ensino. A luta contra as drogas começa esta semana, com uma palestra aos professores, proferida pelo enfermeiro Wilson Kraemer de Paula, integrante da Comissão de Uso Indevido das Drogas. Ainda nesta semana, a direção do Colégio e a Associação de Pais e Professores (APP) vai concluir um documento com todos os problemas da instituição.

O documento será entregue ao reitor e ao delegado do MEC e exige providências. Uma delas é o cerco completo do Aplicação. "Vamos pedir que o Colégio seja cercado e tenha apenas um portão de entrada, onde um segurança irá controlar o acesso", explica

venção. A idéia inicial de capacitar os professores faz parte de um projeto maior, que é a criação do programa de prevenção ao uso indevido das drogas no Colégio. Em Florianópolis, a Escola Técnica já tem o seu, enquanto os do Getúlio Vargas e da Escola Municipal da Barra da Lagoa estão sendo implantados.

Vandalismo

Os problemas de insegurança no Colégio já são antigos. Os moradores do Morro da Serrinha cortam a cerca de arame e transformam o pátio da escola em área da passagem para o campus universitário. Isso fragiliza a segurança e facilita arrombamentos. O diretor Paulo Roberto Silva de Oliveira conta que os ladrões já levaram mantimentos e botijões de gás da cozinha, forno elétrico da lanchonete, aparelhos de som e TV e até fizeram atos de vandalismo na biblioteca. "Para

podiam ter contrato de até quatro anos. É o caso de um professor de História, que em outubro vai completar seu quarto ano e deve rescindir contrato. O número tão alto de substitutos influencia na qualidade do ensino, acredita Paulo Roberto. "Na hora em que o professor começa a criar vínculo com o Colégio ele tem de sair."

Esperança

Mesmo com tantos problemas, o Aplicação ainda conseguiu uma proeza em dezembro de 1996. Foi a escola pública com maior índice de aprovação no vestibular da UFSC. Outra virtude do Colégio é ser campo de estágio e palco de novas experiências pedagógicas desenvolvidas pelos cursos de licenciaturas da UFSC.

Para apresentar sua qualidade, o Aplicação da UFSC, junto com o da UFRGS, realizam a IV